

## **Análise epidemiológica da hospitalização de idosos no Brasil no período entre 2019 e 2023**

**Emilly Reis de Albuquerque Moraes**

Acadêmico de Medicina - UFMA  
Universidade Federal do Maranhão - Maranhão

**Hândrya Karla Martins Gomes**

Acadêmico de Medicina - UFMA  
Universidade Federal do Maranhão - Maranhão

**Juliana Fontes Gondin Silva**

Acadêmico de Medicina - UFMA  
Universidade Federal do Maranhão - Maranhão

**Wilker Frainkyli Silva Mendonça**

Acadêmico de Medicina - UFMA  
Universidade Federal do Maranhão - Maranhão

**Layna Ravenna Batista de Lima**

Acadêmico de Medicina - UFMA  
Universidade Federal do Maranhão - Maranhão

**Bismarck Ascar Sauaia**

Docente do Departamento de Medicina - UFMA  
Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

### **RESUMO**

No Brasil registrou-se um aumento da população idosa, em decorrência da queda das taxas de mortalidade. Associado ao processo de envelhecimento, há uma elevação do risco de desenvolver comorbidades, por isso, o sistema de saúde tem encontrado dificuldade em acompanhar a rápida transição demográfica e amparar essa parcela mais fragilizada da população. Este trabalho objetivou descrever os aspectos epidemiológicos da hospitalização de idosos no Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, com abordagem quantitativa, em que foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares e do Sistema Único de Saúde, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referentes ao período de 2019 a 2023. Analisou-se as variáveis: caráter de atendimento, sexo, raça, motivo da internação, causa da morte e região com maior incidência. 16.779.162 idosos foram internados em unidades hospitalares: 78% (n= 16.069.729) foram admitidos em caráter de urgência. Desses indivíduos, 51% (n= 8.595.199) eram do sexo masculino e 41% (n= 6.892.500) eram brancos. Inicialmente, 21% (n= 3.485.803) foram internados por doenças relacionadas ao aparelho circulatório, mas a principal causa de morte, é a pneumonia, que tem relação com 7% (n= 1.195.048) desses pacientes, sendo mais incidente na região sudeste com 508.696 óbitos. As hospitalizações de idosos no Brasil tem tendência crescente, considerando características epidemiológicas, redução no número de investimentos públicos e fatores sociais são determinantes para essa variação. As principais doenças relacionadas são aquelas que acometem os sistemas cardiovascular e respiratório, representando quase metade dos óbitos dessa faixa etária. O aumento no número de internações demonstra a necessidade da formulação de políticas públicas para a melhora da qualidade de vida da população idosa.

**Palavras-chave:** Análise epidemiológica, Idosos, Hospitalização, Brasil.



## REFERÊNCIAS

GÓIS, Ana Luzia Batista de; VERAS, Renato Peixoto. Informações sobre a morbidade hospitalar em idosos nas internações do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, p. 2859-2869, 2010. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2010.v15n6/2859-2869/pt>. Acesso em: 10 maio 2024.

AMARAL, Ana Claudia Santos *et al.* Perfil de morbidade e de mortalidade de pacientes idosos hospitalizados. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 20, p. 1617-1626, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/kH4Fqj8rvLLbszf3FKKZcFS/>. Acesso em: 10 maio 2024.

CORDEIRO, Paula; MARTINS, Mônica. Mortalidade hospitalar em pacientes idosos no Sistema Único de Saúde, região Sudeste. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, p. 69, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/DZFLrYqHYTYn6m5Qbr9S3bb/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em <<https://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 15 mai. 2024.